

Aumento zero???

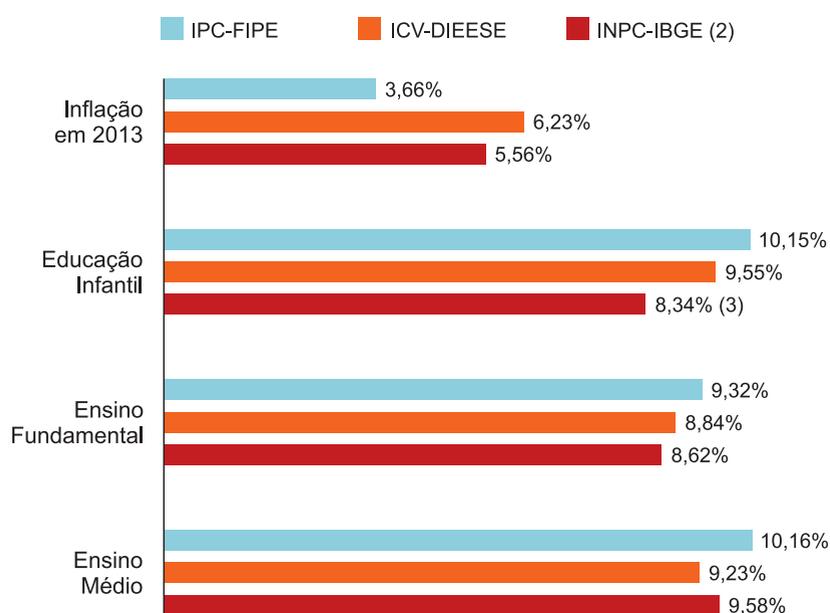
De um lado, reivindicações legítimas dos professores e funcionários das escolas. De outro, a resposta provocativa dos patrões: ZERO de aumento real nos salários.

Na segunda rodada de negociação, 18/02, o Siseesp voltou a optar pelo confronto. Fez pouco da pauta de reivindicações apresentada pelos sindicatos e declarou que, neste ano, nada de ganho real, acima da inflação, para os trabalhadores.

É injustificável. Afinal, as mensalidades escolares para 2014 subiram bem mais do que a inflação. Basta olhar o gráfico ao lado: IBGE, Dieese e Fipe atestaram que houve aumento em todos os níveis de ensino!

Que fique bem claro mais uma vez: nós exigimos respeito à categoria e seriedade nas negociações.

INFLAÇÃO X REAJUSTE MENSALIDADES (1)



(1) Até jan/2014 (2) Região Metropolitana de São Paulo (3) IPCA

Consulta à categoria antecedeu pauta

Definidas após consulta direta e aprovadas em mais de vinte assembleias, as reivindicações de todo o Estado foram integradas numa pauta unificada antes de serem entregues aos patrões, dia 18/02.

Essas reivindicações apostam na possibilidade de mudanças em dois tempos: uma, imediata, com reposição inflacionária, aumento real correspondente a

50% da inflação e participação nos lucros de 24%. Outra, discutida agora mas com efeito a médio prazo: aumento da hora-atividade; aumentos específicos para o piso salarial, tempo de preparação integrada na jornada de trabalho, limite de número de alunos por classe, plano de saúde, vale-alimentação e vale-refeição, entre outras propostas.

Próxima rodada de negociação: 25/02



Sinpro ABC
Sinpro Araçatuba e Birigui
Sinpro Bauru
Sinpro Campinas
Sinpro Dracena
Sintee Franca

Sinpro Guapira
Sinpro Guarulhos
Sinpro Jacareí
Sinpro Jaú
Sinpro Jundiá
Sintee Lins

Sinpro Osasco
Sintee Presidente Prudente
Sinpaae Ribeirão Preto
Sinpro Santos
Sinpro São José do Rio Preto
Sinpro São Carlos

Sinpro São Paulo
Sinpro Sorocaba
Sinpro Taubaté
Sinpro Unidades
Sinpro Vales
Sinpro Valinhos-Vinhedo